ANNO 60.º — Numero 6:086—Quarta-feira, 16 de agosto de 1911

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro
Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

A opinião dos outros

FALLAR CLARO

A sociedade portuguêsa enferma de um mal, que se não curará com o emprego de emolientes, antes haverá necessidade de empregar energicos revulsivos. A indisciplina lavra fundo em todas as camadas sociaes e a responsabilidade de tal estado cabe, por completo, aos que teem consentido que se apregoem principios erroneos, que se defendam ideias subversivas Semearam ventos, hão-de colher tempestades, ou o proverbio não é verdadeiro. Consentiram que se prégasse a liberdade, e prégou-se a licença; deixaram defender o principio da egualdade, e defendeu-se o principio da desordem e da anarchia; auctorisaram que se incutisse a fraternidade, e os que foram encarregados de tal missão renegaram Christo e a sua sã doutrina Assim percorreram um circulo vicioso, sahiram de um mal para outro mal;—*de malo ad malum eggressi sunt*. O que não vê por não ter olhos é digno de dó; mas o que não vê porque não quer, é um mau cidadão.

Ahi está a demagogia com os seus desmandos, com as suas imprudencias, com os seus desvarios e, amanhã, quem sabe, com os seus crimes. Fatal e inevitavel consequencia da falta de tino e de criterio com que se procedeu logo nos primeiros momentos depois da implantação da Republica. Pretendeu-se caminhar muito depressa na concessão de regalias, quiz se ser magnanimo, liberal e foi-se cahir nos extremos oppostos. O resultado ahi está palpavel, patente. Agora é preciso reprimir, mas reprimir com toda a energia, e melhor teria sido não ter feito amplas concessões a quem não estava sufficientemente educado para d'ellas fazer o devido uso; as regalias concedem-se a quem esteja á altura de as compreender e usofruir; o contrario é um erro, uma imprudencia, uma leviandade.

Os factos succedidos na penultima quarta feira em Lisboa, ou próvam a demencia que impéra nas classes inferiores da sociedade, ou próvam que os manejos dos traidores á patria já chegaram até ao suborno dos desgraçados que viéram, inconscientemente, para a rua fazer disturbios que affectam o bom nome do paiz. Não ha que sahir d'este dilêmma para explicar o que se passou.

Tenha o governo muito sentido, e tenha mão firme para reprimir os desmandos dos demagôgos ficticios. Acautele-se porque por detraz da cortina bem se dão a perceber os manejos da horda dos vis traidores que, pena é, não andem marcados com ferro em brasa na fronte asquerosa. Já que não soube prevenir, saiba, pelo menos, remediar. Fallamos claro e sem fins occultos.

Correia dos Santos.

Parte official

Despachos do interior—instrucção primaria:

Transferindo Antonio Nogueira, de Armil, Fafe, para Cucujães, O. d'Azemeis: José Soares Pinto Junior, de Ovar para Gandra, Macieira de Cambra: Manuel Moita, de Cucujães, para Nogueira, Feira: Conceição Passos, de Lobão, Tondella, para Travanca, O. d'Azemeis.

MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

XLII

Das industrias historicas de Aveiro, depois das da pesca e da do sal, a mais antiga é a da ceramica. Remonta esta ao seculo XVI. Chegou a ser muito importante; os fornos, e officinas e habitação dos oleiros chegaram em meados do seculo seguinte a formar um bairro conhecido pelas *Olarias* na rua e immediações da que ainda hoje tem este nome Entre as ruas de Jesus e a do Rato, sobre um dos lanços da antiga muralha, levantava-se uma torre, que por ficar na proximidade das fabricas de louça era conhecida tambem pelo nome da *Torre das Olarias* e assim vem designada n'uma provisão de Filippe I, de 16 de maio de 1585, em que ordena a requerimento da camara, que a sua entrada seja entaipada afim de não ser devassada do alto d'ella a cerca do convento das freiras que lhe ficava fronteiro. Era o de Jesus onde se vae estabelecer o Museu municipal, e, em que como uma tal ou qual homenagem á antiga industria aveirense a primeira sala é consagrada ás imagens, figuras e objectos antigos de barro. E, digo antigos, porque aos productos da moderna industria de ceramica de Aveiro, que tanta honra faz a cidade, está destinada uma outra sala de maiores proporções, e não menos a adquada E' a do refeitorio conventual, junto do claustro, na parte baixa, onde vão ser expostas as esculpturas em pedra.

Voltando ás antigas fabricas de louça aveirenses direi que os seus productos não se lemitavam a abstecer a povoação e logares visinhos, pois eram esportadas em larga escala pela barra, para Vianna, Caminha e outros portos do norte.

Da forma e qualidade da produção dá testemunho fr. Francisco de S. Thiago, na sua *Chronica da santa provincia de Nossa Senhora da Soledade* (Lisboa 1762), tomo I, liv. 7.º cap. I, pois referindo-se ás portas que havia na muralha que circuitava então, e ainda muitos annos depois, uma parte da cidade, ao tempo simples villa, escreve:

«E' a primeira porta (1) a que chamam *da Villa*, da qual se sae para a estrada real, da qual porta para fóra ao nascente fica a fabrisa dos oleiros, onde o *barro vermelho* formado em louça tão dura e perduravel da materia, especialmente pelas invenções varias de pucaros e quartinhas, aos aplausos, porque com repuchos, retalhados, e figuras lisongeam a sede sem se penetrarem da agua».

Do barro vermelho passaram depois as olarias aveirenses a produzir louça vidrada e figuras pintadas e vidradas. D'esta ultima especialidade estão já reunidas na sala. A (a dos barros) alguns *especimens* conjuntamente com outras de differente proveniencia, sendo alguma d'estas de um alto valor como terei occasião de dizer.

Marques Gomes.

(1) Esta porta ficava no «Largo de Manoel Maria».

DIA A DIA

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Anna Emilia d'Almeida Corrêa Leal, Feira; e D. Valentina Martins.

Amanhã, a sr.ª D. Ermelinda de Mello Cardoso.

Além, a sr.ª D. Magdalena Leitão, Anadia; e os srs. Fausto Corrêa Galião, Ovar; e o menino Manoel Innocencio Ferreira Estrella.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Candido de Mendonça, José Manuel de Beires, José Maio Refugo e esposa, Manuel Candido Pacheco, dr. Francisco Taborda e João Rodrigues da Cruz.

Tambem hoje estiveram n'esta cidade as sr.as D. Alzira e D. Margarida d'Azevedo Almeida Maia e Silva, interessantes filhas do nosso amigo e considerado professor, sr. Bernardo Maria da Silva.

De visita estão em Eixo os nossos amigos, srs. dr. Orlando e Elio de Mello do Rego, com suas esposas.

Tambem alli se encontra a sr.ª D. Guilhermina Vidal, esposa do nosso amigo e considerado professor, sr. Angelo Vidal.

● PARTIDAS:

Retirou para Setubal o sr. Henrique da Rocha Pinto.

Partiu hoje para Vimioso, onde vae tomar conta da vara da justiça, o nosso patricio e amigo, sr. dr. Elisio Ferreira de Lima e Souza, magistrado dignissimo.

● REGRESSOS:

Regressaram do Pará, com suas esposas, os srs. José Joaquim de Bastos Lage e Francisco Dias Baptista.

Da mesma procedencia chegou tambem á sua casa do Bunheiro o sr. Germano da Silva Tavares.

Regresou d'Agueda a Vallada, Ribatejo, o sr. padre João Luiz Monteiro.

De Benguella chegou á sua casa de Canellas o sr. Antonio Dias Ferreira, que n'aquella provincia conquistou nome e sympathia.

Regressou de Lisboa á sua casa de Eixo a sr.ª D. Ismenia do Rego.

Seguiu para Faro o tenente-coronel, sr. David Rocha.

Regressou a Lisboa o sr. Frmelindo Saldanha.

● PRAIAS E THERMAS

Seguiu para a Curia, acompanhando sua filha, a sr.ª D. Adozinda Amador, que ali fica em tramento, o nosso amigo e zeloso funcionario d'obras publicas, sr. Manoel Maria Amador.

Acompanhado de sua esposa seguiu para Entre-os-rios o sr. Arnaldo Augusto Alvares Fortuna,

Tambem alli se encontram os srs. viscondes do Reboleiro.

Regressou de Caldelas, com sua esposa o nosso patricio sr. Francisco Marques da Naia, devendo em breve seguir para a Costa-nova.

Com a sua esposa e filhos está na Curia o sr. Augusto Gonçalves Fernandes, considerado commerciante em Pernambuco.

● VILEGIATURA:

Afim de assistirem ao casamento de seu filho, sr. dr. Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia, com a sr.ª D. Maria Silva, partiram para Lisboa os srs. condes de S. João de Ver e seus filhos.

Passou hoje em Aveiro, com destino a Coimbra, vindo de Carregosa, o sr. Bispo-conde.

● AGRADECIMENTO:

Adriano da Conceição Carmo, promotor da excursão de Coimbra a Aveiro, realisada no dia 2 de julho, agradece a todo o povo d'esta nobre e hospitaleira cidade o acolhimento fidalgo que dispensou aos conimbricenses reconhecidos.

E faz os protestos da mais elevada e mais sentida consideração pela cidade de Aveiro, a que o ligam as mais affectivas relações de cordealidade e tão dignamente representada pelo prestimoso «Club dos-gallitos» representante prestigioso e inconfundivel da hospitalidade franca e democratica fidalguia do povo aveirense.

Coimbra, 5 de agosto de 1911.

A QUESTÃO DA PRESIDENCIA

Está liquidado o incidente sugerido pela proposta do sr. Innocencio Camacho, tendente a excluir da presidencia da Republica os membros do ministerio.

Foi o dr. João de Menezes, quem em nome da commissão, apresentou á sessão de 2.ª feira, nas Constituintes, uma moção em que se consigna que ella approva o principio da inelegibilidade dos ministros para a presidencia da Republica, mas estabelece que d'essa norma deve ficar excluida a primeira eleição presidencial.

Justificou a moção dizendo que se enganaram os que pensavam que o incidente suscitaria scisões no partido republicano.

A camara approvou por unanimidade, e assim terminou o lamentavel incidente, que podia trazer graves embaraços á Republica.

Infanteria 24
Em defeza da Patria

Seguiu, ante-hontem, com destino á fronteira, o contingente do 24 de infanteria a quem coube agora a vez de marchar em defeza da Patria.

Foi na força de que démos no n.º anterior, e era de ver nota não só a brilhante disposição em que ia, mas a ordem, o aprumo, a disciplina, a linha militar que desde o mais graduado official até ao ultimo soldado todos mantinham. Deu nas vistas, sobretudo, a decisão, a fé, em que todos iam, confiados não só no valor do seu patriotismo, mas tambem na justiça da causa que causa que convem defender.

Desde manhã, adquirida a certeza da hora da partida, que entre elles se notava extraordinario enthusiasmo.

A's 4,50 da tarde, seguidos por uma multidão enorme, que os acompanhou até lá, ovacionando-os pelo caminho, todos tomaram logar nas carruagens do comboyo espedicionario. Não faltaram á despedida as mães saudosas, os filhos soluçantes, e não faltou, encorajando-os com a sua palavra facil e elegante, o seu illustre commandante, sr. coronel Sarsfield.

Já em marcha, tremulavam das portinholas os lenços brancos, e na gare, a multidão compacta, agitava os chapeus rompendo em ferneticas saudações. Esturgiam os vivas á Patria e á Republica.

O batalhão deve ter a estas horas tomado as suas posições. E' voto ardente de todos nós, que o vimos marchar, voltar a recebel-o coberto de louros e de gloria.

*

Do Porto foi-nos hontem feita a seguinte communicação:

«Pelas seis horas da tarde de hontem chegou á estação de Campanhã, em comboio especial, um batalhão de infanteria 24, de Aveiro, composto de 290 praças, sob o commando do major, sr. J. Domingues Peres.

Essa força seguiu, hora e meia depois, tambem em comboio especial, para Vidago.

As praças iam na melhor disposição, animadas dos mais ardentes desejos de peleja dando vivas à Patria e á Republica.

Mala-do-sul

LISBOA, 15-8-911.

Nas constituintes—Um acordo honroso—A Constituição—Uma renuncia—Ultimas notas

Na sessão de 14, antes da ordem do dia, trata-se dos ordenados, algo exagerados, do commissariado de Moçambique; d'um projecto de exames em outubro; e do nosso representante no Vaticano. Na ordem: continua a discussão da Constituição, apresentando o deputado João de Menezes uma moção não permittindo a eligibilidade dos ministros, excepto na eleição do 1.º presidente. Era o resultado do accordo tacito entre os dois grupos combatentes e por isso estavam salvos os principios e assegurada a paz.

Foi approvada, sendo antes retiradas outras moções contrarias.

Segue a approvação dos artigos até 45, tomando parte no debate d'alguns numeros os nossos amigos, dr. Antonio Macieira e dr. Barbosa de Magalhães.

Na sessão nocturna discutem-se os art.os 40 a 44.

Sessão de hoje: antes da ordem é lida uma carta do general Dantas Baracho, declarando que renuncia o mandato, diz-se que por discordancia com a marcha politica; o ministro da justiça trata da pensão dos padres: o ministro do fomento apresenta o projecto da importação de 3 milhões de litros de azeite estrangeiro livre de direitos.

Na ordem: prosegue a discussão dos art.os 45 a 51, apresentando varias emendas e fallando sobre varios d'elles os drs. Antonio Macieira e Barbosa de Magalhães, que estão na brecha.

Na sessão nocturna: entram em discussão os art. 52.º a 54, havendo larga controversia, e voltando a fallar aquelles nossos amigos e o ministro da justiça.

= Espera-se que o debate sobre a Constituição termine amanhã, realisando-se a eleição presidencial no sabbado. Em seguida o governo deporá o mandato, sendo reconstituido até á nova organisação.

= Tocou a capitulo, e por isso estão chegando muitos deputados, que vem tomar parte na discussão da Constituição e eleição da presidencia.

= Foi imponentissima a homenagem prestada, no Coliseu-dos-recreios, ao illustre republicano e nosso amigo, dr. Magalhães Lima, pela inauguração do centro escolar que tem o seu nome Foram lidas cartas do dr. Manuel d'Arriaga e d'aquelle eminente cidadão, tendo discursado, na sessão solemne, muitos e distinctos oradores.

= Está approvado o parecer referente aos subsidios dos parochos e deputados. Estes terão 100$000 reis mensaes, descontando 5$000 reis por cada falta.

= O antigo e celebrado deputado republicano, dr. Eduardo d'Abreu, dirigiu ao presidente do governo um extense e violento officio, pondo á disposição do mesmo, *gratuitamente*, os seus falados ilheus das Cabras, mas o beneficiado, por o officio envolver injurias a membros do governo, não tomou conhecimento do seu conteudo.

= Reuniu o «Conselho superior de instrucção publica», sob a presidencia do general, sr. Moraes Sarmento, e entre outros serviços tratou do processo da syndicancia ao lyceu d'essa cidade, ficando a discussão pendente para a sessão seguinte, em um de setembro proximo.

= O assumpto palpitante é a eleição presidencial, affirmando-se agora que é provavel que seja eleito Braamcamp Freire.

Jota & C.ª

A Constituição
Eleição presidencial

Assegura-se que o debate sobre a Constituição terminará amanhã, realisando-se a eleição presidencial no sabbado. Em seguida o governo deporá o mandato, sendo reconstituido até á nova organisação do gabinete.

O parlamento tratará em seguida do desdobramento do ministerio da marinha, para o qual as respectivas commissões déram já approvação ao projecto.

Está já approvado o parecer referente aos subsidios a parochos e deputados. Estes terão 100$000 réis mensaes, descontando 5$000 réis por cada falta.

Coisas da nossa terra

Coisas passadas (1910).—*Dia 14 de agosto*—Na cadeia do Sardão trava-se grande desordem de que resultam graves ferimentos.

Continua o bom tempo.

Dia 15—Chega a Aveiro o sr. dr. Barbosa de Magalhães.

A Gafanha exporta para Lisboa gado no valor de 1$255:000 reis.

Dia 16—E' preso em Eixo um facinora conhecido pelo «Preto» que é accusado de varios roubos e assassinatos.

Actos.—Fizeram acto ficando approvados:

Na UNIVERSIDADE DO PORTO. — *Faculdade de sciencias.*—11.ª cadeira, Humberto Esteves Mendes Corrêa.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA—*Faculdade de direito.*—1.º anno, 2.ª cadeira, Augusto Moita de Deus e Elmano Cunha e Costa. 3.º anno, 8.ª cadeira, Henrique Souto Armas, Avelino Sampaio Duarte. 4.º anno, 13.ª cadeira, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz. 5.º anno, 16.ª cadeira, Manuel Marques Couceiro Bastos e Joaquim d'Almeida e Silva.

Terminou com aproveitamento o 4.º anno de direito o sr. Manuel Luiz Ferreira Tavares Pereira e Silva, filho do nosso illustre amigo, sr. dr. Manuel Luiz Ferreira, da Quinta dos Lagos.

Assassinato.—Ha dias, na freguezia de Eixo, d'este concelho, foi cobardemente agredido um individuo de nome Antonio Martins das Bichas, natural do logar da Horta e bemquisto cidadão. Taes foram as pancadas que lhe deu um meliante do logar da Azurva, freguezia d'Esgueira, que aquelle falleceu dias depois, pelo que foi requisitada a captura do agressor, dando ingresso na cadeia d'esta cidade.

As justiças da comarca foram hontem alli, fazendo-se a autopsia do cadaver do desventurado.

Estudos-medicos — A «Associação dos medicos portuguezes» vae levar a effeito a sua primeira viagem de estudos na 1.ª quinzena de setembro. As estancias visitadas serão: Entre-os-rios, Pedras-salgadas, Vidago, Vizella, Taypas, Caldellas e Gerez.

Exportação. — Nos primeiros onze mezes do anno economico findo os direitos de exportação sobre todas as mercadorias, á excepção de vinho, cobrados pelas alfandegas do continente e ilhas, renderam 234:720$463 reis, que, pela comparação com egual periodo do anno economico anterior, montam a 4:980$162 reis de differença para mais.

Tambem se exportaram, nos primeiros onze mezes do anno findo, 17:294 milheiros de ovos, no valor de 173:420$000 reis.

No correspondente periodo do anno transacto, havia-se exportado 16:667 milheiros, no valor de 166:986$000 reis.

Porisso elles por cá se compram tão carinhos.

Como é costume n'este tempo, é grande a quantidade de generos que são diariamente exportados da Gafanha, sendo principalmente a batata e o feijão.

Esteiro d'Estarreja.—Deve ser hoje fechado o esteiro d'Estarreja, afim de se proceder aos serviços da sua limpeza, tão reclamados ha muito e só agora satisfeitos por iniciativa do illustre deputado nosso querido amigo, sr. dr. Egas Moniz.

Ferias judiciaes.—Começam hoje as ferias judiciaes, que se prolongam até ao fim de setembro.

Condemnação.—O padre Urbano Augusto Rodrigues Valente, parocho de Argoncilhe, da Feira, ha tempo detido no governo civil do districto, foi condemnado na pena disciplinar de prohibição de residencia n'aquelle concelho durante seis mezes.

E' a pena estatuida pelos artidos 146 e 147 dalei da separação go Estado das egrejas.

Viagens a preço reduzidos.—Por motivo das festas, feiras e toiradas que se realisam no corrente mez em varias localidades do paiz e da visinha Hespanha, a «Companhia-portugueza» estabeleceu os seguintes serviços especiaes de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos:

Romaria ao Senhor da Serra de Semide (estações de Ceira ou Trémoa, na linha da Louzã), venda nos dias 12 a 24 de agosto. Cascaes, festejos: nos domingos 13, 20 e 27 de agosto; Figueira da Foz, toirada, venda de 12 a 17; Coruche, festas á Senhora do Castello, venda de 12 a 19; Vianna do Castello, festas á Senhora d'Agonia, venda de 12 a 18; Badajoz, feira e toiradas, venda de 11 a 14; e Caldas-da-rainha, feira e toiradas, venda de 13 a 15.

Dos preços e condicções d'estes serviços resam os cartazes respectivos.

Novidades. — Continua a afluencia de fructa no mercado, apparecendo já tambem as uvas.

Exames.—No lyceu de Coimbra fez um excellente exame da 5.ª classe a sr.ª D. Zaira Mendes da Costa, interessante filha do nosso velho amigo e habil professor, sr. Duarte Costa. Sua irmã, a menina Erycina Mendes da Costa, passou com excellente media da 4.ª para a 5.ª classe do mesmo lyceu, e ainda o menino Accacio, tambem filho do sr. Duarte Costa, obteve excellente media e passagem da 2.ª para a 3.ª classe do mesmo curso.

A todos, as nossas felicitações, bem como a seus paes.

Tambem fez exame de 2. grau, no Porto, ficando distincta, a menina Maria Luiza Mendes Corrêa, gentil filha do nosso amigo e esclarecido clinico, sr. dr. Mendes Corrêa.

D'aqui enviamos sinceros parabens.

Falta de chuva—Tem-se feito sentir bastante a falta de chuva. Os gados soffrem tambem com a falta de pastos.

Não chove ha dois mezes consecutivos.

O crime de Vagos.—A relação do Porto confirmou o despacho de prenuncia do juiz de Vagos contra os 3 implicados no crime da explosão da bomba de dinamite contra a habitação do ex-administrador d'aquelle concelho, devendo responder brevemente na dita comarca.

Pescas.—O mar tem permittido o trabalho, que tem sido mais productivo, pois no sabbado passado houve abundante pescado de sardinha na Costa-nova, Areão e em S. Jacintho, onde houve um lanço de 500$000 reis.

De fora tem vindo pescado salgado, e está á descarga, no caes do Rocio um cahique algarvio com cabala.

Durante o mez de julho findo o rendimento do pescado na costa da Torreira, foi o seguinte: *João Tavares*, 2.080:620, *Manuel Luiz*, 2.066:880, *Sebollão*, 2.020:850, *Brandão*, 1.975:460, *Henrique*, 1.849:930, e *Netto*, reis 1.640:360.

Pela imprensa.—Conta novo anno de existencia o nosso estimavel collega *Povo da Murtosa*, a quem enviamos os nossos cumprimentos de felicitações.

O Valle do Vouga—Afinal parece que não está ainda designado o dia da inauguração da linha entre Albergaria, Agueda e Aveiro.

A companhia pedio ao governo a necessaria auctorisação, mas falta concluir os trabalhos de aperfeiçoamento. Não se sabe, assim, ao certo o dia em que a inauguração se fará.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 191 reis; marco, 236; corôa, 200; e esterlino, 49 11|16 por 1$000 reis.

Sindicancia.—O sr. dr. Joaquim de Azevedo, digno inspector de finanças n'este districto, foi encarregado de fazer uma sindicancia aos actos do fiscal dos impostos, José Duarte Vicente das Neves, do concelho de Anadia, onde se encontra actualmente.

A orthographia. — A commissão incumbida de estudar as bases para a unificação da orthographia a adoptar nas escolas e documentos officiaes, deve reunir hoje para proceder á leitura definitiva do seu relatorio, que em seguida será entregue ao governo.

Ora venha de lá isso.

Defeza de Espinho.—Já está elaborado o projecto definitivo das obras de defeza de Espinho, trabalho a que procedeu o distincto engenheiro, sr. Von Hafe.

Previsão do tempo.—Eis a que faz Barto referente ao periodo de 14 a 20 do corrente mez:

A temperatura, que baixou lentamente no periodo antecedente, continua a baixar ainda, mas muito lentamente e apenas soffrendo variações ligeirissimas. Todavia o céo pode tornar-se encoberto ou chuvoso, desde a tarde de domingo, 13, até á manhã de segunda, 14; depois da tarde de terça-feira, 15, á manhã de quarta-feira, 16; da tarde de quinta-feira, 17, á manhã de 18; e, finalmente, da tarde de domingo, 20, até á manhã de segunda feira, 21.

«Collegio-moderno.»—A aglomeração de originaes obriga-nos a deixar para o numero seguinte a noticia da magnifica exposição de trabalhos do «Collegio-moderno» e outros.

Capitania do porto.—Assumiu as funcções do seu cargo, o sr. tenente Julio Cesar d'Almeida Ribeiro, muito digno capitão do porto d'esta cidade.

Escolas-primarias.—Foram creadas escolas, para o sexo masculino, em Dornellas, freguezia de Silva-escura, Sever do Vouga e na Feira.

Commissão de pescarias.—O governo determinou que o director da estação aquicola do Ave, sr. Augusto Pereira Nobre, fique adido á «Commissão-central de pescarias» até á conclusão dos estudos a que se está procedendo na ria de Aveiro e final apresentação do relatorio, aproveitando-lhe n'esta situação,—durante o corrente anno economico—e disposto na legislação vigente, sem que, comtudo, o respectivo abono de subsidio exceda o praso de 60 dias fixado no decreto de 17 de agosto de 1901.

A' volta do districto.—Um pequenito, filho de José Martins d'Almeida, cahiu a um poço publico, em Grada, Anadia, sendo visto pela mulher de Ignacio Duarte Sereno, do mesmo logar, que correu em seu soccorro. Andavam perto alguns homens a trabalhar, e vendo que não appareciam nem ella nem o rapaz, dirigiram-se ao local, de parando-se-lhe emocionante espectaculo: o pequeno fluctuava, já cadaver, e a mulher debatia-se nas vascas da morte. Tirada d'alli, falleceu poucas horas depois. Deixa duas creancinhas, uma das quaes ainda por baptisar.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recommendamos o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco & c.ª*, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DIAS EVOCADORES

Aquelle Portugal mediévo que se emancipára n'um arranque intrépido e, durante dois seculos, talhára as suas fronteiras a golpes de lança e a poder de tenacissimo esforço contra o leonez, o castelhano e o mouro marroquino, dominador ainda de uma valiosa parte das Hespanhas, chegára no ultimo quartel do seculo XIV a uma subita e deprimidora crise, que podia ser de morte.

Robustecera-se, progredira, vencera os seus mais temerosos inimigos. Fôra ainda mais longe, como se tivesse a intuição dos seus altos destinos historicos. Creára uma forte marinha de combate e uma importante marinha de commercio. Navegava para longe e tivéra já esse vago sonho de descobrimentos que o levára ao mar das Canárias.

De repente, porém, os erros e as despreziveis leviandades de um rei femieiro e cobarde, tutelado pelas torpes ambições de uma comborça real, abateram e puzeram em perigo de morrer a forte e môça nação pequena.

Por tres vezes soffrera o paiz assoladoras invasões, que chegaram até Lisboa com todos os trágicos horrores da chacina, do incendio e do saque. Castella vencia, Castella bracejava audaciosa na febre da sua velha ambição absorvente. E no seu throno de leões heraldicos sentava-se uma infanta portugueza, rainha infantil, a quem a cobardia de D. Fernando I e os enredos de D. Leonor Telles, a barregã coroada, tinham atirado para o thálamo do rei castelhano. Era aquella pueril rainha de Castella a unica herdeira d'esse envilecido e apoltranado rei de Portugal, que podia usar entre os florões da corôa os symbolos de ouro com que o primeiro marido de Leonor Telles, foragido em Hespanha, estadeava no gôrro o seu abjecto desavergonhamento e o seu ignominioso infortunio, legalisado pelo pontifice.

A crise vinha d'alto em escorrencias de lupanar!

Um plebeu, o alfaiate Fernão Vasques, sentira e tivéra a intuição clara d'aquella vergonha esmagadora, quando á frente da turba amotinada fôra emprazar o rei a desistir do seu falado casamento com a devassa e ambiciosa mulher de João Lourenço da Cunha. Mas o rei, acobardado por aquelle motim de protesto, já a esbravejar em rugidos de revolta pundonorosa, fugiu de Lisboa com a sua degradante enfeitiçadora. Fugiu d'aquella honesta revolta como havia fugido das hostes invasoras de Castella.

Tinha de ser assim. Tempo depois o cutéllo e a forca saciavam o odio ferino de Leonor Telles, justiçando de surpreza o alfaiate Fernão Vasques, caudilho de uma honesta rebeldia.

Para consolo de Castella e da rainha barregã morreu cedo o aviltado rei, derradeira e apodrecida vergontea da primeira dynastia. Ralado de ciumes, acabrunhado de tardios remorsos, ou envenenado por conta de quem mais podia lucrar com a sua morte? Não o sabiam ou não o quizeram dizer os chronistas. Mas a tradição rumorejou que no paço real houvéra um tenebroso lance de que o génio de Shakspeare poderia ter feito uma das suas mais espantosas tragédias. Segredava-se que D. Fernando estrangulára nas suas mãos de valetudinario uma creancita que não podia ser seu filho, mas do escandaloso amante da rainha, o conde gallego João Fernandes Andeiro.

Amortalhado o rei, a comborça coroada ficava no throno, mudado em recosto prostibular. Era vergonha para levantar as pedras das ruas. Não foi preciso. Primeiro se levantou n'uma pundonorosa rebeldia o povo de Lisboa. Um plebeu de honesto prestigio e de indomaveis energias, o tanoeiro Affonso Eannes Penedo acaudilhava a multidão das ruas n'aquella opprimidora conjunctura em que a Patria para sempre se podia perder.

Trocando por uma espada plebeia de combatente, n'aquella hora gravissima, a sua ferramenta de mesteiral, foi elle o primeiro heroe de um cyclo remidor e de tão alcandorada grandeza que havia de abarcar o mundo! A alma d'aquelle glorioso tanoeiro foi a miraculosa chrysállida d'onde se evolou em azas de immaculada alvura a esperança redemptora da Alma Portuguêsa. Foi elle o Condestavel das ruas e, a curto praso, o precursor do Mestre de Aviz. Juiz do povo de Lisboa, fez d'elle a primeira hoste para a salvação da Patria, exaltando-a e contendo-a disciplinada pela força moral do seu prestigio e pela suggestão dominadora do seu grande caracter e da sua calma e reflectida coragem.

* * *

Dois bastardos de predestinado futuro tinha então Portugal.

O Mestre de Aviz, filho natural de el-rei D. Pedro I e de uma mulher sem avoengos

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(34)

PENHOR MATERNO

SEGUNDA PARTE

Traducção de José Beirão

Um anjo na terra

VII

Continuam os sonhos côr de rosa

Se algum dia fôr rico hei de tomar o gabinete de Clotilde por modelo para te dar um egual.

— E que te disse a respeito do emprego? perguntou a mãe, mais positiva que seus filhos.

— Disse-me que serei empregado antes de tres dias.

— Devéras?... perguntaram ao mesmo tempo a mãe e a filha.

— E demoraste-te tanto em dar-nos essa boa noticia... observou Branca.

— Demorei-me, porque a filha do general, como todas as mulheres, pecca um pouco em ser curiosa: vendo-me derramar duas lagrimas imprudentes ao fitar o seu piano, quiz saber o motivo d'essa commoção.

— E que lhe disseste?

— A verdade; que o seu piano me recordara o nosso, que era o do mesmo auctor, e que nos viramos forçados a vender em momentos bem tristes.

— Oh! eu tambem teria chorado, porque não me posso esquecer do meu querido piano.

— Clotilde, que é um anjo, quiz por força que lhe contasse a historia da nessa desgraça, e não tive remedio senão acceder ao seu desejo.

— E escutava-te com interesse? perguntou Branca.

— Até se lhe humedeceram os olhos de lagrimas. Mas não sabem ainda o melhor: quando terminei a minha narrativa, Clotilde declarou-me que, visto a nossa familia ter vivido n'outro tempo na abundancia, ia pedir a seu pae que o emprego que me destinava fosse bastante rendoso.

— E' um anjo!

— Espera, espera, minha irmã; Clotilde não só se occupa de mim, como tambem de ti; recommendou-me que te dissesse que o seu magnifico Steinvay fica á tua disposição, e que fosses lá quando quizesses.

— Ouve, minha mãe? exclamou Branca sem poder conter a alegria, a filha do general Lostan convida-me para ir visital-a! Oh! que prazer seria para mim o sentar-me uma hora ao piano!

— Pois bem, irás commigo, declarou Julio, participando do enthusiasmo ao piano.

— Estás louco, filho! Seria abusar da delicadeza d'essa menina, observou D. Amparo.

— Mas, minha mãe, Clotilde disse-me que levasse lá minha irmã, porque teria muito gosto em ouvil-a tocar.

— Essas palavras são apenas filhas da boa educação; os que virem na desgraça, como nós, devem tomal-as como simples formula de delicadeza.

— Não, não, minha mãe, acudiu Julio, Clotilde bem patenteia no rosto a sinceridade do seu coração; diz apenas o que sente. Se d'aqui a tres dias eu fôr despachado, como espero, iremos todos tres agradecer-lhe.

— Bem sabes, filho, que nunca me opponho ao que é justo; tambem não duvido das boas qualidades da nossa protectora, sei que se compraz em semear o bem; mas Clotilde não vive só, e com quanto tenha a certeza de que nos receberia de muito boa vontade, poderiam os outros acharnos, entremettidos; além de que, tua irmã está muito mal de fato, tem apenas o que traz vestido, e só póde sahir de noite.

— Que importa o fato, minha mãe! exclamou Julio com altivez; que importa o fato quando se leva impresso na fronte o sello da virtude, quando se denuncia no olhar o perfume da castidade e da innocencia! Branca pode apresentar-se de cabeça erguida em toda a parte, ainda que vá com um vestido remendado. Ah! maldita seja essa sociedade immoral que presta culto a um vestido de velludo embora encubra o corpo d'uma mulher deshonesta!

— Desgraçadamente, meu filho, essa sociedade que recriminas occupa-se mais da superficie que do fundo. Quando teu pae era vivo, todos os sabbados reuniam em nossa casa muitos amigos que tomavam chá e applaudiam as peças que tua irmã executava no piano; apesar do infortunio ter tentado a sua virtude, Branca é hoje tão pura como era então; e que nos resta da passada opulencia? nada; quem vem visitar-nos? ninguem.

— Tem razão, todos nos abandonaram; pela minha parte, quando encontro na rua alguma das nossas antigas relações, procuro poupar-me á vergonha de que ou finjam não me ver, ou me dirijam um cumprimento humilhante. Em todo o caso ha excepções, e a filha do general Lostan é uma d'ellas.

— Eu tambem a estimo muito desde o primeiro dia que a vi, interveiu Branca, e entendo que devemos ir agradecer-lhe, sem que nos importarmos do fato, logo que Julio seja empregado.

— Pois, sim, iremos, meus filhos; bem sabem que faço sempre o que desejam. Mas com isto, esqueciamo-nos das nossas batatas: vamos almoçar.

(Continua).

de alteada estirpe, e um fidalgo moço, de illegitima paternidade e de obscura mãe, que se chamava Nuno Alvares Pereira.

Para simplificar a questão de vida ou de morte que impendia sobre a nação, o Mestre de Aviz foi ao paço do Limoeiro apunhalar o amante da rainha e Nuno Alvares poz ao serviço da revolução remidora a sua arrebatada alma de patriota e a sua valiosissima lança de batalhador.

N'uma ancia de odio vindicador e n'uma allucinação de pavores, Leonor Telles, a tragica e abominavel beldade, fugiu da cidade revolta com a sua côrte, os seus adeptos, os seus homens d'armas. Era a guerra civil. Peior ainda! Era a guerra com o estrangeiro, faminto de conquistas.

A real hetaira, de cabellos fulvos como a lubrica deusa pagan, mandou pedir auxilio ao rei castelhano, seu genro. Não era preciso. Elle viria por sua conta e risco.

E veio. Lisboa era a presa sobre todas as coisas apetecida em Castella. Uma poderosa esquadra castelhana, que chegou a ter sessenta e cinco náos e desessete galés, veio fundear no Tejo e um exercito invadiu Portugal. Trazia na sua esplendorosa e formidavel cavallaria os maiores nomes, os mais gloriosos brazões, as mais épicas espadas da nobreza das Hespanhas, da Gasconha e do Bearne.

Não tardaria ás portas de Lisboa. Embora. O heroico tanoeiro exalçava os animos do povo e segurava para chefe militar da cidade o moço Mestre de Aviz. A sua espada guiaria a plebe e a diminuta cavallaria fidalga que antepunha a honra e a independencia da Patria ás ambições da infamada Leonor Telles e aos direitos de herança d'aquella infanta portugueza que tinham feito rainha de Castella.

A 9 de fevereiro de 1384 estava Lisboa bloqueada por mar e por terra. A 27 d'abril cerrou-se o cêrco em volta das suas muralhas. Em quinze annos era aquella a quarta invasão e a quarta investida á linda cidade primacial dos portuguezes, com a escassa população de cincoenta mil almas, gloriosa miniatura da sua grandeza actual.

Foi uma epopeia admiravel de esforço, de abnegação, de mortificadas heroicidades aquelle cêrco, prólogo épico de uma longa e redemptora guerra! Sete mezes de bloqueio e cêrco.

Combates de estremada bravura, em terra e nas aguas placidas do Tejo, arranques de leonina bravura, principalmente nas portas de Santa Catharina (Loreto.) E muitos dos combatentes roídos da fome e doidos de sede. Mulheres de arrebatado animo lidavam na defeza da cidade e morriam por ella n'uma tragica devoção de espartanas!

O mez de agosto foi um horror e uma glorificação! O sol queimára as hervas dos muros e resequira as raizes dos hortejos mortos, miserando recurso de famintos. E para matar a fome escasseavam já os cavallos e os cães. De noite creanças semi nuas esmolavam côdeas de pão ou iam esgaravatar nos monturos como cachôrros sem dono. E como se não bastassem estas desesperadoras angustias, em volta dos muros da cidade lavrava com mais intensa furia a peste bubónica, e até um eclipse parcial do sol veio apavorar, como agoiro de funebre desgraça, as almas supersticiosas da pobre gente ingénua!

E, todavia, como nos primeiros dias do cêrco, ainda havia quem nos adarves e nas ruas cantasse por desafôgo e desafio aos sitiantes, certa canção plebeia, laivada de orgulho e de iroina.

Esta es Lisboa prezada,
Miradla e deixadla.

E o caso foi que esse exercito real, que por tanto tempo a estivera mirando, teve de a deixar inconquistavel, batendo em retirada para as suas terras de Castella, dizimado em combate, dizimado pela peste, esmorecido, coberto de luto.

A 27 d'Agosto travára-se o derradeiro combate, o mais enfurecido e sanginoso d'aquelle cêrco A cidade não se rendia; a cidade venceu. A peste fôra afinal a sua unica alliada.

Nos primeiros dias de setembro assistia Lisboa a um tragico espectaculo, talvez sem precedentes. A soberba hoste sitiadora incendiára o seu vasto acampamento real e batia em retirada com o seu acabrunhado rei, a sua adolescente rainha portugueza e as rareadas fileiras da sua brazonada cavallaria. E na vanguarda d'aquelles vencidos um longo préstito funerario! Récuas de muares com gualdrapas de luto transportavam a dôrso os esquifes em que iam os cadaveres, quasi munificados, dos illustres senhores, netos de reis, grandes de Castella, épicos batalhadores, mortos em combates ou fallecidos da peste. Estripados, salgados, resequidos ao sol para que os não podessem consumir as terras de Portugal, lá os levavam para as jazidas das grandes cathedraes ou para as mortuárias capelas dos palacios solarengos!

(Prosegue)

Antonio de Campos Junior.

Festas e romarias

Promettem ser imponentissimos os festejos que se vão realisar em homenagem a Nossa Senhora do Soccorro, no Bico da serra d'Albergaria, cuja capelinha vemos d'aqui alvejar, nos proximos dias 19, 20 e 21.

O principal festival é no dia 19, á noite, na villa, na praça da Liberdade, onde haverá ornamentações e illuminações a capricho, tocando as magnificas bandas de infantaria 23, de Coimbra, e dos «Bombeiros - voluntarios do Porto», com abundante e vistoso fogo d'artificio.

No dia 20, domingo, além de missa solemne, sermão e procissão, haverá de tarde o tradicional arraial no Bico-do-monte, em volta da capella da Virgem, ouvindo se alli a philarmonica albergariense e a *grande instrumental de Frossos*, bem conhecida e apreciada. Como é de uso, alli sobem milhares de forasteiros, que vão recrear a vista e o espirito perante o grandioso e explendido panorama.

Na segunda-feira repete-se o arraial, no mesmo local da ermida da Senhora do Soccorro, com a dita *charanga* de Frossos, e muito fogo, vendo-se em torno numerosos grupos de romeiros da villa e seus arrabaldes, em alegre convivio, saboreando os seus farneis, em que predomina o indespensavel leitão.

A' semilhança dos mais annos a companhia do Valle do Vouga estabelece comboios a preços reduzidos.

= Por ser hontem o dia que a egreja resa da Senhora da Boa-morte, houve no templo da Apresentação, por devoção do seu digno prior, missa cantada, estando o altar lindamente engalanado de mimosas flores.

= Para o Senhor da Serra, em Semide, já partiu muita gente dos arredores de esta cidade.

= Hontem realisou-se a popular romaria da Senhora do Monte, em Salreu, onde, na vespera, tocáram no concorrido arraial as conhecidas e consideradas banda dos «Bombeiros-voluntarios» d'esta cidade e a phylarmonica de S. Thiago de Riba d'Ul, agradando muito.

D'esta cidade foi ali muita gente.

Mortos

Falleceu em Lisboa, após uma longa quadra de padecimentos torturantes, a esposa do illustrado official de cavallaria, nosso estimavel amigo, sr. coronel Francisco Joaquim Alberto.

Foi um tumor maligno que a victimou, depois de uma dolorosa operação. Era mãe da sr.ª D. Georgina Alberto Regalla, e sogra do nosso presado conterraneo e tambem considerado official do exercito, sr. capitão João Augusto Regalla.

A finada foi filha, esposa e mãe exemplar. Era uma senhora muito instruida, de largos conhecimentos e esmerada educação.

Ao viuvo, a seus filhos e genro, a sincera expressão do nosso sentimento.

O "Campeão,, nos campos

Azeite doce

(Conclusão)

E bem merece a oliveira os especiaes cuidados do nosso agricultor, pois é sem duvida uma das arvores mais bellas e mais lucrativas da nossa flora cultural.

* * *

Uma das operações culturaes que mais proveitosamente se pode agora fazer nas oliveiras, abstrahindo dos tratamentos das *pragas* que as possam devastar, são as cavas e lavras superficiaes e as gradagens feitas nos olivaes, com o fim de destruir a vegetação espontanea que *chupa* as terras, e de evitar uma rapida séca, pondo assim estas arvores nas melhores condições de fazer vingar o fructo que a sua farta floração tantas vezes apresenta como colheita promettedora, perdendo-se todo com a perturbação da vegetação que a estiagem occasiona na oliveira.

O mez de Agosto decide da colheita da azeitona, costumam dizer alguns dos nossos agricultores, pois a melhor defeza contra os ardores do sol de Agosto e contra os estragos por elle produzidos, consiste em manter mobilisada a terra dos olivaes, evitando as enormes perdas de agua por evaporação, tão intensa nas terras recalcadas ou guarnecidas pela vegetação espontanea, embora mesquinha, que se encontra em quasi todos os nossos olivaes.

As culturas intercalares de inverno, bem adubadas e exigindo lavouras repetidas, mais ou menos perfeitas, teem a melhor influencia no desenvolvimento e productividade dos olivaes, mas essas culturas devem ser seguidas, logo apoz as ceifas, de lavouras superficiaes, de *deslavras*, que mobilisando toda a terra, pulverisando-a mesmo, a defendam da evaporação directa da agua, deixando esta em maior percentagem para satisfazer exigencias physiologicas da oliveira

Lavrar superficialmente os olivaes, é portanto uma operação preciosa na quadra que vamos atravessando, pois d'esta pulverisação da terra aravel resulta o deixar em reserva para as arvores a agua de que ellas tanto carecem para assegurar a regular nutrição dos seus fructos.

E considerando no valor d'esta arvore, devem todos os agricultores de regiões onde a oliveira se desenvolve, pensar em alargar a area das suas plantações e cuidar dos olivaes existentes, não lhe regateando lavouras e adubações em devido tempo, e podas e limpezas segundo os preceitos dos mestres e em harmonia com as variedades cultivadas e com as condicções locaes da cultura.

O azeite dôce tem um logar garantido no mercado mundial incumbindo ás nações que gosam do previlegio de poder cultivar a oliveira o dever de alargar e aperfeiçoar a sua cultura.

Amando de Seabra.

Mala-da-provincia

Oliveira de Azemeis, 15.

A villa está cheia de forasteiros, que vieram assistir ás grandiosas festas de Nossa Senhora de La Salette.

O parque, esplendidamente decorado, ostenta n'esta noite uma deslumbrante illuminação, que a distancia tem um aspecto phantastico.

Por toda a parte reina a animação. As bandas de musica executam magnificos programmas.

No lago tem sido grande a animação. Os tres barcos adquiridos para elle navegavam continuamente na superficie serena durante o dia e a noite, sendo attractivo muito apreciado.

A magestosa procissão, com a imagem da Virgem, é muito concorrida, havendo concerto pelas tres bandas, illuminação, fogo, descantes e outras diversões.

As festas teem corrido com a melhor ordem.

*

Lagoa, 15.

Ante-hontem, ás 9 horas e 26 minutos da noite, sentiu-se aqui um violento abalo de terra, acompanhado de um grande estrondo, saindo para a rua muitas pessoas cheias de medo. Não houve desastres. No Carvoeiro, o mar agitou-se com grandes roncos e estrondo.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O NILO

O rio Nilo, que os mouros em sua lingua chamam Nil, é grande rio; não se passa em nenhum tempo a váo: corre da banda do sul para o norte por terra chã: no logar onde o eu vi é por largos campos para a banda do levante, os quaes elles rega uma vez no anno em o fim do mez d'agosto; sae fóra da madre sem verem chuva. Em aquella terra muitas vezes acontece sete e oito annos não chover n'ella.

E' muito temperada em o inverno e verão, e por causa d'esta temperança que tem, se criam, e augmentam em tanta abastança os homens, que (segundo me disseram) ás mais das vezes pariam as mulheres duas e tres creanças.

N'este tempo, que vae crescendo o rio, se sae por uma columna de pedra, que está posta em um edificio como caes, mettido espaço pequeno dentro no rio, em que estão assignadas pollegadas, palmos e medidas. E assim como vae crescendo e chegando a estas medidas, o andam pregoando os mouros pela cidade com umas bandeiras amarellas de lenço postas em haste, e diz o pregão: *Pela providencia de Deus, o rio cresceu hoje tanta medida.* E por alviçaras de aquellas novas dão mouros, e mercadores a estes, que o apregoam, dinheiro: e dão muitas graças a Deus porque quando cresce muito, ha muitos mantimentos na terra, se fazem mais lavouras; não semeam, senão onde chega a cobrir os campos.

Como é sabido que já não cresce, se ajuntam da dita cidade, e se mettem em barcas com muitos tangeres, e festas e vão derribar, e abrir marachões, e boqueirões por onde entra e se espalha por todos campos.

Continua.

Archivo do "Campeão,,

Arte—Está em distribuição o n.º 78 d'este magnifico archivo de obras artisticas, de que é director o distincto gravador, sr. Marques Abreu.

* * *

O Occidente.—Um bello numero o 1174 do *Occidente* que prima em apresentar sempre bellas gravuras de interesse e actualidade como se veem n'este numero principiando pelas duas bellas estatuas do *Cavador*, de Costa Motta e *O Despertar*, de Simões de Almeida (sobrinho), adquiridas pela municipalidade de Lisboa para os jardins publicos. Duas vistas de Honolulu illustrativas da *Viagem de circumnavegação do «S. Gabriel»*. Exposição da Sociedade de Bellas Artes do Porto, com dois esplendidos quadros de Marques de Oliveira e Acacio Lino. Nas fronteiras norte de Portugal, com duas vistas do rio Minho, e bivaque de tropas portuguezas em Caldellas.

Collaboração litteraria de: João Prudencio, A. Pinto Basto, Lopes de Mendonça, Ricardo de Sousa, etc.

Anno agricola

A estiagem vae-se prolongando em demasia. Ha campos que tem soffrido bastante com elle e são esses os de maior numero. Entretanto a colheita do pão deve ser abundante. Largos tractos de terreno, nas nossas immediações, como por todo esse paiz fora, foram *botados* a trigo e milho, que estão lindissimos. Dentro de pouco devem começar as *desfolhadas*.

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Leiria*.—Milho branco, 720 reis os 14 litros; dito amarello, 700 reis; cevada, 800 reis; aveia, 310 reis; centeio, 580 reis; fava, 520 reis; tremoço 440 reis os 18 litros; azeitona, 750 reis os 20 litros; batata, 440 reis; castenha pilada, 1$350 reis, os 20 litros; pinhão verde e descascado, 3$560 reis; dito torrado 4$800 reis; ovos a 140 a duzia.

= No da *Feira*:—Milho branco, 20 litros, 720 reis; trigo, 1:000 reis; feijão branco, 900 reis; dito vermelho, 800 reis; dito rajado, 800 reis; dito misturado, 800 reis, veia, 980 reis; centeio, 800 reis; cevada, 750 reis; batata, 15 kilos; 450 reis; ovos, duzia, 120 reis.

No de *Anadia*:—Trigo, 800 reis; os 15 litros; milho amarello, 520 reis; idem branco, 540 reis; batata, 400 reis; aveia, 600 reis; feijão, 800 reis; vinho branco, 1:200 reis os 20 litros; idem tinto, 1:000 reis; vinagre, 700 reis; aguardente de vinho, 2:000 reis; idem medronhal, 1:800 reis, azeite, 3:300 reis os 10 litros.

No de *Agueda*:—(Medida de 20 litros) milho branco 720; amarello, 760; miudo, 750; feijão laranja, 900; branco, $850; fradinho, 600; trigo, 1$050; centeio, 400; tremoço, 500; painço, 750 reis.

= No de *Coimbra*, trigo branco, (13,16 litros) 560 reis; dito tremez, 560 reis; milho branco, 380 reis; dito amarello, 380 reis; centeio, 430 reis; cevada, 280 reis; aveia, 250 reis; feijão branco, 560 reis; dito amarello, 480 reis; dito vermelho, 640 reis; dito rajado, 440 reis; dito frade, 600 reis; chicharo, 300 reis; grão de bico graudo, 700 reis; dito meudo, 500 reis, fava, 400 reis; batata, 400, 730 e 38 0reis; azeite 3$000

= No d'*Oliveira d'Azemeis*:—Milho branco, 20 litros, 720 reis; dito amarello, 680 reis; trigo 1:100 reis; centeio, 720 reis; feijão branco, 880 reis; dito amarello, 800 reis; dito fradinho, 800 reis; dito mistura, 840 reis; arroz da terra, 15 litros, 1:420 reis; batata, 480 reis.

Horario dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Omn.	Tram.	Omn.	Rap.	Cor.
	M.	M.	T.	T.	N.
Lisboa (Rocio)	8,30	=	1,35	5,30	9,30
	T.				M.
Entroncamt.º	12,30	=	4 54	7,5	11,48
Coimbra	3,45	8,50	8,5	8,53	2,50
Pampilhoza	4,32	10,9	9,25	9,18	3,43
Mogofores	4 54	10,41	9,45	=	4,23
O do Bairro	5,6	10,53	9,56	=	4,35
AVEIRO	5 36	11,27	10,28	9,57	5,7
Estarreja	5,56	11,55	10,52	=	5,30
		T			
Ovar	6,15	12,20	11,12	=	5,52
Espinho	6,39	12,53	11,34	10,35	6,18
			M		
Gaia	7,19	1,37	12,7	10,59	7
Port.(S.Bento)	7,47	1,57	12,36	11,17	7,10

Do Porto a Lisboa

	Omn.	Rap.	Tram	Rap.	Cor.
	M	M	M.	T.	T.
Port.(S.Bento)	6,35	8,56	9.40	5	8,45
Gaia	7,1	9,17	10,9	5,21	9,24
Espinho	7,24	9,36	0,45	5,39	9,55
Ovar	7,50	=	11,22	=	10,24
Estarreja	8,13	=	11,49	=	10,45
AVEIRO	8,37	10,13	12,6	6,14	11,10
O. do Bairro	9,5	=	12,30	=	11,42
Mogofores	9,16	=	1,3	6,38	11,54
Pampilhosa	9,35	10,51	1,35	6,50	12,34
Coimbra	10,24	11,7	2,1	7,17	12,52
	T.	T.			
Entronc.	1,49	1,5	7,54	9,9	4,2
Lisboa (Rocio)	5,15	2,50	=	10,50	6,25

TRAMWAYS:—De Aveiro para o Porto, de manhã, ás 5,30, 9,50, e 11,27. De tarde, ás 2,22 e 5,55.

Do Porto para Aveiro, de manhã: ás 7, 9,40, e 11,20. De tarde: 213 e 5,10.

LINHA DO VALLE DO VOUGA:—De Albergaria para Espinho: ás 6,50 da manhã, 3,15 da tarde. De Espinho para Albergaria, ás 8,40 da manhã, e ás 7,40 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

LEILÃO

NO domingo, 20 do corrente, vender-se-hão em praça devidamente auctorisada, no claustro do extincto convento de Jesus, differentes armarios de madeira de pinho e de castanho, proprios para guardar louça e outros usos domesticos.

Aveiro, 16 de agosto de 1911.

Pianno e moveis

Em Esgueira, casa do Cedro, vende-se um, bom para estudo, e alguns moveis.

Escola Normal ou lyceu--COIMBRA

Casa particular, de toda a respeitabilidade, recebe algumas meninas que venham frequentar as mesmas escolas, no proximo anno lectivo—Rua da Mathematica 38.

Aguas de S. Vicente

HOTEL MAIA

O mais antigo d'estas thermas

Meza de 1.ª ordem—Bons quartos hygienicos

Sala de piano—Sala de bilhar
Campainhas electricas—Retretes com autoclismo

Aceio—Limpeza—Economia

Preços desde 1:000 reis

Pedidos de quartos, carros auoto moveis ao proprietario—Luiz Maia

VARZEA—CALÇADA

COLLEGIO MODERNO

Praça Marquez de Pombal

AVEIRO

A direcção d'este collegio, montado nas melhores e mais modernas condições pedagogicas, de hygiene e de conforto, para o que possue pessoal habilitado e casa no ponto mais salubre da cidade, recebe todas as meninas que procurem casa de educação e ensino, garantindo-lhes a melhor installação e as melhores condições de aproveitamento.

Alzira Pinheiro Chaves

Participa ás suas Ex.mas freguezas que recebeu ultimamente uma remessa de chapeus enfeitados de bom gosto proprio para praia e passeio, ultima novidade e preços muito comodos.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que á na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO,** gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria,** de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

Francisco da Luz & Filho

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 11 de setembro.

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43:500.
» » » » » » Rio da Prata 44:500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON Em 21 de agosto.

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 4 de setembro

Para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON, Em 18 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 2 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 54$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
1[illegible] Rua do Infante D. Henrique.	Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 360 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

DE

Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros pedecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames*, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios,

EM LISBOA—*J. M. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

EM BRAGA—*Cruz & Sousa, largo de S. Francisco, n.º 5.*

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso evantar as forças ou enriquecer o sangue;* **empregando-se, com o mais feliz exito,** *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos ordos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, **a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao** *toast*, **para a facilitar completamente digestão.**

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* **em** *todas* **as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.**

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª,** *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e abaixar	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro.	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para crer

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende

(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.ºs**—*Conde do Restello & C.ª* Belem—Lisboa.

Asphalto

Joaquim Rodrigues Martins da rua Alexandre Herculano, da villa de Ovar, faz publico de que se encarrega de collocar asphalto para vedação de paredes, terraças etc., etc., por preços convidativos.

Para tratar com o mesmo —OVAR.

VINHOS

Clarete, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

Manoel Alves da Silva

Negociante em Paredes do Bairro ANADIA

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito. Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

MARCA DE FABRICA

O Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Ph.cia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Ph.cias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Créme Simon O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal de verdadeira belleza. Nem rugas nem borbulhas nem pintas rubras a epiderme sã e clara, aoe como os resultados obtidos pelo uzo tpegs combinado do *Créme Simon*, do Pó d Sabão Simon Exigir a verdadeira marca